

**INSTITUTO COPPEAD DE ADMINISTRAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

**INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE  
PROJETO DE TESE DE DOUTORADO (PTD)**

**1. Considerações Preliminares**

Uma PTD deve demonstrar a habilidade do candidato em conduzir um projeto de pesquisa original para testar hipóteses, suas ou de terceiros, bem como o domínio do corpo de conhecimento em sua principal área de pesquisa. Não obstante, o próprio processo de pesquisa demanda a demonstração, por parte do candidato, do domínio das técnicas e ferramentas metodológicas mais apropriadas e sua aplicação bem sucedida, fatores necessários a consecução do projeto. Um PTD deve também, por definição, auxiliar positivamente na construção do corpo do conhecimento, caracterizando a capacidade do candidato de descobrir fatos novos ou de exercitar o seu poder de crítica. Desta forma, torna-se necessário que o candidato prove sua capacidade de organização e de apresentação da matéria, sendo claro não apenas na forma e no conteúdo, mas também dominando o uso culto da língua portuguesa.

**2. Conteúdo do PTD**

É extremamente desejável que o PTD observe em linhas gerais o que se entende por uma estrutura padrão de tese de doutorado, ressaltando-se, é claro, que alguns tópicos naturalmente estarão incompletos, visto que somente serão desenvolvidos durante o próprio desenrolar do projeto de pesquisa. A seguir, são comentados os principais elementos dessa estrutura.

***Introdução***

Na introdução deve ser capturada a atenção do interlocutor, demonstrando-se a importância do tema e seu valor para justificar a obtenção do grau de Doutor em Ciências em Administração de Empresas. A introdução deve conter uma apresentação abrangente e geral do problema em estudo e de suas raízes, por meio de argumentação convincente sobre a relevância da matéria e um esboço dos principais objetivos ou questões ou perguntas que se deseja tratar na pesquisa.

***Revisão de Literatura***

A revisão de literatura tem por finalidade básica permitir a fundamentação e o desenvolvimento do modelo conceitual que engloba e descreve as variáveis do objeto de pesquisa. É conveniente que esse modelo seja desenvolvido e apresentado na forma narrativa e gráfica, nesse último caso, sempre que possível, por meio de um quadro conceitual ou *framework*. Portanto, a revisão bibliográfica é de suma importância nessa etapa, devendo ser abrangente e exaustiva. As referências devem ser extraídas de periódicos acadêmicos de primeira linha e não de livros texto ou de artigos de imprensa leiga. Devem, ainda, compreender os tópicos teóricos e empíricos relevantes, sempre citados de forma completa, conforme as normas para apresentação de teses do COPPEAD. Um bom ponto de partida para identificação dos periódicos acadêmicos

relevantes é a consulta às publicações listadas no CV Lattes do(s) docente(s) que já atuam na linha de pesquisa pretendida pelo candidato.

Deve ser observado também que o candidato não deve se restringir a replicar, compilar, copiar ou, simplesmente, “metralhar” as idéias da literatura, como se fossem *bullet points* numa apresentação de Power Point. Pelo contrário, o candidato deve avaliá-las e comentá-las de forma crítica e construtiva, evitando o uso de transcrições literais ou citações textuais.

Tendo em vista que a revisão bibliográfica não estará pronta quando da apresentação do PTD, o candidato deverá evidenciar que sabe o que procurar, desenvolvendo um arcabouço de revisão bibliográfica que contenha: os tópicos de pesquisa; as principais publicações a serem utilizadas; os objetivos de conhecimento a serem satisfeitos; e um ensaio original, por tópico, antecipando o trabalho posterior.

### ***Perguntas ou Questões de Pesquisa***

Devem ser diretamente relacionadas ao modelo conceitual desenvolvido na revisão bibliográfica, visando manter a objetividade do estudo e evitando ainda a perda de foco no processo de pesquisa. Devem ser poucas, claras e facilmente operacionalizáveis com os instrumentos e ferramentais metodológicos adequados. É primordial que sejam bem delimitadas para permitir o desenvolvimento lógico de conjecturas teóricas, hipóteses ou generalizações empíricas. Como na elaboração do PTD o modelo conceitual ainda não foi plenamente maturado e desenvolvido, restam ao candidato as seguintes possibilidades: (1) apresentar um modelo inicial ou parcial e/ou (2) formular questões mais amplas que poderão ser revisadas ou aprimoradas futuramente após a elaboração do modelo conceitual definitivo.

### ***Metodologia***

A questão da metodologia é complexa e possui diversas perspectivas. É crítico, já na fase de elaboração do PTD, definir a qual ferramental ou abordagem a ser seguida para orientar a estratégia e preservar a consistência da pesquisa. O capítulo deve incluir uma descrição completa do processo utilizado para obtenção de evidências primárias e secundárias de natureza quantitativa ou qualitativa. Todos os métodos para obtenção e análise de dados devem ser definidos, assim como as limitações da abordagem utilizada.

### ***Obtenção e Análise de Dados***

Este item não pode ser incluído no PTD, devendo ser desenvolvido ao longo do próprio projeto de pesquisa para adição à tese. Consiste numa das partes mais desafiantes da pesquisa. Os procedimentos e instrumentos de amostragem devem ser cuidadosamente descritos. Quando forem utilizados estudos de casos, é necessário definir o porquê de determinadas organizações terem sido escolhidas. As técnicas de análise devem ser referendadas através da validação das suas premissas, e seus resultados, apresentados de forma abrangente e clara, tabelas e gráficos. Generalizações devem ser rigorosamente justificadas, e desvios teóricos, apontados e comentados.

## ***Discussão dos Resultados***

Assim como o item anterior, não faz parte do PTD. O tópico inclui a discussão dos resultados da pesquisa de forma geral, com foco na interpretação dos resultados específicos, de forma consistente com a análise anterior. Deve existir um caminho lógico claro ligando modelo conceitual original — evidência — análise — resultados. Os resultados devem constituir uma adição ao conjunto de conhecimentos da área, além de se prestarem a aplicações práticas. Validade, viés e generalidade também, devem ser discutidos na interpretação. Algumas vezes, os resultados não sustentam o modelo conceitual original. Isso não significa fracasso. Rejeitar uma teoria ou hipótese pode ser tão valioso quanto confirmar, podendo levar ao desenvolvimento de uma nova teoria.

## ***Conclusões***

Também não fazem parte do PTD. Apresentar a consolidação de toda a pesquisa com ênfase nos principais resultados obtidos. As implicações da pesquisa na área de administração também devem ser incluídas.

## ***Limitações da Pesquisa e Recomendações para Estudos Futuros***

Também não fazem parte do PTD. É uma oportunidade para refletir sobre a pesquisa e discutir seus pontos fortes e fracos. É uma auto-avaliação do trabalho realizado e dos resultados obtidos, motivando recomendações para trabalhos futuros que possibilitem a revisão ou a ampliação da pesquisa.

## ***Referências***

Existem algumas normas para apresentação das referências bibliográficas que devem ser seguidas: a citação dos autores deve vir em ordem alfabética e em caixa alta; o veículo (livro, revista, artigo) deve ser explicitado em itálico; a segunda linha de cada referência deve estar avançada para dentro da margem para facilitar sua identificação.

### **3. Considerações Finais**

Caso o candidato deseje buscar informações adicionais acerca de métodos/estruturas de pesquisa, sugere-se a bibliografia abaixo:

- DAY, R.A. (1996). *How to Write and Publish Scientific Papers*.
- GALLIERS, R. (1992). *Information Systems Research Issues, Methods and Practical Guidelines*. Alfred Waller Information Systems Series, Henley-on-Thames.
- HUBERMAN, A.M. e MILES, M.B. (1994). *Data analysis and analysis methods*, in N. Denzin e Y. Lincoln (eds). *Handbook of Qualitative Research*, Sage Publications, Thousand Oaks, CA.
- PATTON, M. (1990). *Qualitative Evaluation and Research Methods*. Sage Publications, Newbury Park, CA.
- REMENYI, D. et al (1998). *Doing Research in Business and Management – An Introduction to process and Method*. Sage Publication, Thousand Oaks, CA.
- REMENYI, D. (1995). *So you want to be on academic research in business and management studies! Where do you start and what are the key philosophical issues to think about?* Working Paper Series, Henley Management College, Henley-on-Thames.
- REY, L. (1989). *Planejar e Redigir Trabalhos Científicos*. Editora Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ.
- YIN, R.K. (1989). *Case Study Research - Design and Methods*. Sage Publications, Newbury Park, CA.

#### 4. Mensagem aos Candidatos ao Programa de Doutorado em Administração

O sucesso de um doutorado depende fundamentalmente da clareza dos objetivos e das estratégias de sua pesquisa de tese, além da perfeita sintonia com um professor orientador capaz de dirigir os trabalhos. Por isso, o completo alinhamento entre o PTD e a linha de pesquisa do eventual futuro orientador é fundamental.

Dessa forma, O PTD solicitado como parte dos requisitos para avaliação de candidatos ao Programa de Doutorado em Administração do COPPEAD/UFRJ objetiva avaliar a possibilidade de sucesso do futuro doutorando, medindo sua maturidade para desenvolvimento da pesquisa à luz da capacidade da orientação do corpo docente.

Entende-se que o PTD apresentado é preliminar, embora deva ser suficientemente desenvolvido e maduro, de forma a permitir a elaboração posterior por meio de seu aprofundamento e não de revisão e/ou mudança de tema.

Sugere-se que seja apresentado em formato A4; fonte TNR 12; espaço 1,5; margens superior e esquerda de 3 cm e inferior e direita de 2 cm; páginas numeradas; e tamanho aproximado de 20 a 30 páginas, respeitando a seguinte estrutura:

Capítulo	No. de páginas (Min/Max)
1. Introdução	4 a 6
2. Revisão Bibliográfica	8 a 12
3. Perguntas ou Questões de Pesquisa	3 a 5
4. Metodologia	5 a 7
5. Resultados Esperados/Considerações Gerais sobre o PTD	1 a 2

O PTD será objeto de análise por parte do Coordenador do Programa de Doutorado e por outro professor do quadro permanente do COPPEAD vinculado à linha de pesquisa pretendida pelo candidato, sob a ótica de enquadramento nos padrões acima expostos, quando da fase de entrevistas do processo seletivo.